

TERTÚLIAS LITERÁRIAS DIALÓGICAS



«Gostamos das tertúlias literárias porque aprendemos mais. Aprendemos mais vocabulário e mais expressões, e aprendemos a ler. Um exemplo é o de dois rapazes da minha turma, um chamado Ayoub e o outro Kavi, que aprenderam a ler graças às tertúlias literárias. Porquê? Porque queriam saber o que se passava nessas tertúlias e debater connosco e, como não sabiam ler, tiveram de fazer um esforço. Praticaram a leitura até aprenderem finalmente a ler depois de tanto esforço. [Isto também foi possível] porque, quando liam os livros para as tertúlias literárias, tinham alguém para os acompanhar em casa, parentes ou amigos que os iam visitar e os ajudavam a ler.»

Ania, uma aluna de 10 anos, explicando as Tertúlias Literárias Dialógicas no Parlamento Europeu.

TERTÚLIAS LITERÁRIAS DIALÓGICAS

ENQUADRAMENTO

As Tertúlias Literárias Dialógicas constituem uma das **Ações Educativas de Sucesso** identificadas no projeto de investigação **INCLUD-ED**¹. O INCLUD-ED analisou as estratégias educativas que contribuem para combater as desigualdades e promover a coesão social, bem como as que geram exclusão social, com especial atenção aos grupos vulneráveis e marginalizados. As ações educativas de sucesso, direcionadas para o apoio ao ensino dos alunos em risco, incluem **componentes universais, comprovadamente transferíveis** para contextos muito diversificados, que conduzem ao sucesso escolar. As tertúlias literárias dialógicas são utilizadas em todo o mundo para melhorar a educação das crianças e dos jovens em diferentes contextos.

A **importância da leitura** na sociedade atual é inquestionável. Sendo a leitura uma competência básica **para a aprendizagem futura**, é inevitável que os alunos com dificuldades neste domínio tenham problemas graves noutras disciplinas. Inversamente, as boas competências no domínio da leitura facilitam o acesso a outras áreas curriculares e reduzem, de um modo mais geral, o risco de repetência e abandono do ensino secundário. Por outras palavras, as dificuldades de leitura estão correlacionadas com maiores taxas de **insucesso, segregação, abandono escolar precoce e desigualdades educativas**. Esta situação afeta particularmente diversas minorias, tais como os alunos imigrantes ou de etnia cigana, que são muito frequentemente segregados nos procedimentos formais e informais, em diferentes contextos escolares e nas escolas onde já estão matriculados.

Os dados das ciências da educação, mais especificamente no domínio da leitura, provam que as tertúlias literárias dialógicas aumentam, em termos de quantidade e qualidade, as interações de todos os estudantes através de uma abordagem dialógica da aprendizagem. A teoria da aprendizagem dialógica² defende que os alunos obtêm uma compreensão aprofundada da matéria participando em processos de transformação pessoal e social através de diálogos igualitários, que reconhecem e desenvolvem a inteligência cultural de cada pessoa. A aprendizagem dialógica promove a transformação, reforça a dimensão instrumental do diálogo, baseia-se na solidariedade, funciona como fonte de criação de sentido e valoriza de igual modo as diferentes origens.

As tertúlias literárias dialógicas podem ser utilizadas como uma prática autónoma, mas também são implementadas no âmbito das **escolas como «comunidades de aprendizagem»**, em conjunto com outras ações educativas de sucesso como os Grupos Interativos e a Educação em Família. O projeto «Comunidades de Aprendizagem» baseia-se numa intervenção que abrange toda a escola e visa combater o abandono escolar precoce e melhorar o desempenho escolar e a coesão social através das ações educativas de sucesso. As melhorias alcançadas nestas escolas levaram a Comissão Europeia e o Conselho da Europa a recomendar a abordagem das *escolas como «comunidades de aprendizagem»* para reduzir o abandono escolar precoce e melhorar os resultados da aprendizagem.³

COMO FUNCIONAM AS TERTÚLIAS LITERÁRIAS DIALÓGICAS?

As tertúlias literárias dialógicas constituem uma atividade de leitura dialógica assente em dois princípios: a leitura de um **clássico da literatura** (como *Romeu e Julieta*, *A Odisseia* ou *D. Quixote*)

¹ Todas as informações aqui apresentadas provêm das conclusões do projeto INCLUD-ED.

² Aubert, A., Flecha, A., García, C., Flecha, R., & Racionero, S. (2008). *Aprendizaje dialógico en la sociedad de la información* [Aprendizagem dialógica na sociedade da informação]. Barcelona: Hipatia; Flecha, R. (2000). *Sharing Words: Theory and Practice of Dialogic Learning* [Partilha de palavras: Teoria e Prática da Aprendizagem Dialógica]. Lanham, M.D: Rowman & Littlefield.

³ Comunicação da Comissão Europeia (janeiro de 2011). *Combater o Abandono Escolar Precoce: Um Contributo Essencial para a Estratégia «Europa 2020»*.

seguida da **partilha de sentidos, interpretações e reflexões**, utilizando a metodologia de aprendizagem dialógica.

As tertúlias literárias dialógicas são organizadas da seguinte forma: antes da tertúlia, a turma escolhe um clássico da literatura universal e decide o número de páginas que devem ser lidas até à tertúlia seguinte. Depois, cada participante lê o texto em casa e escolhe o parágrafo que mais apreciou ou que mais lhe chamou a atenção para o partilhar na tertúlia. Durante a tertúlia, o moderador dá a palavra a cada participante, que lê em voz alta o parágrafo em questão e explica os motivos por que o escolheu, depois o moderador dá a palavra a outros participantes para o debaterem. O mesmo procedimento é repetido em relação a cada parágrafo, ao longo de toda a tertúlia.

As tertúlias literárias dialógicas são realizadas com **crianças e familiares** enquanto atividade de educação em família. Melhoram o desempenho linguístico e reforçam o contacto direto das crianças com a cultura da região, a cultura clássica internacional e a história, a partir das suas próprias experiências. As tertúlias literárias dialógicas contradizem o pressuposto de que os estudantes e as famílias com baixo estatuto socioeconómico não se podem interessar pela literatura clássica, uma vez que é possível encontrar estudantes a ler a *Odisseia*, a discuti-la e a refletir sobre as ideias nela contidas de uma forma dialógica, o que ao mesmo tempo reforça a literacia e a aprendizagem global dos estudantes.

Nas tertúlias realizadas no âmbito da Educação em Família e comunitária, vários adultos reúnem-se para ler e debater obras como *Ulisses* de Joyce e *A Casa de Bernarda Alba* de García Lorca. Os membros de famílias e da comunidade que participam neste tipo de atividade promovem a sua própria aprendizagem e a dos seus filhos. Isto é possível porque a «aprendizagem instrumental» é essencial e corresponde às necessidades e exigências dos participantes. Consequentemente, melhora o nível educativo das famílias em causa e transforma as interações mantidas no seu seio, além de melhorar a aprendizagem das crianças em idade escolar.

O currículo das escolas que organizam tertúlias literárias é idêntico ao das outras escolas e os professores devem cumprir as normas estabelecidas pelo governo. As tertúlias literárias dialógicas abordam, em especial, o conteúdo curricular nos domínios da literacia, da literatura e da história. Tal como as outras ações educativas de sucesso, estas visam contrariar o negativo «efeito Mathew», que consiste em dar menos a quem tem mais dificuldades, uma vez que promovem a excelência para todos e, em especial, conteúdos de alto nível para os mais desfavorecidos. Os professores recebem formação inicial, em que lhes são facultadas todas as bases científicas respeitantes a esta prática, sendo eles que organizam as tertúlias literárias dialógicas e decidem quando devem utilizá-las. Estas tertúlias podem ser uma atividade complementar, pelo que não substituem outras atividades, como as aulas magistrais, por exemplo. Os professores são igualmente responsáveis pela correta execução das tertúlias literárias dialógicas. Quando estas são utilizadas como medida no âmbito da Educação em Família ou prolongamento do tempo de aprendizagem para os alunos, também podem ser moderadas por um voluntário.

Nas escolas que utilizam as tertúlias literárias dialógicas, as decisões sobre o apoio de que os alunos necessitam são tomadas em conformidade com os procedimentos normais, mas os pais, os professores, os voluntários e os estudantes participam nos processos de avaliação dialógicos e nos acordos de aprendizagem. Quando um estudante tem dificuldades na leitura ou na preparação do seu contributo para a tertúlia, o respetivo apoio é organizado no âmbito da escola: os estudantes podem preparar a tertúlia com um professor de apoio ou um colega que tenha mais competências. Também pode ficar combinado com familiares que estes ajudarão a criança a preparar a leitura em casa. Para além dos procedimentos internos, os professores e as escolas que realizam tertúlias literárias dialógicas utilizam os instrumentos de avaliação normais (por exemplo, testes normalizados). As tertúlias devem ajudar os alunos a passar em qualquer tipo de teste, sobretudo no domínio da literacia.

O recurso às tertúlias literárias dialógicas não acarreta custos suplementares para as escolas, nem para os alunos, e as escolas não recebem financiamento adicional para a sua organização. Dado que as tertúlias literárias dialógicas mobilizam recursos que já se encontram disponíveis na comunidade educativa (familiares, membros da comunidade e os próprios estudantes) para reforçar a aprendizagem de todos os estudantes, constituem uma ação educativa sustentável ao longo do tempo.

NECESSIDADES/DESAFIOS ABORDADOS

- Assiduidade e permanência no sistema de ensino
- Redução dos problemas de comportamento
- Motivação para a aprendizagem
- Bem-estar emocional das crianças, solidariedade e amizade entre estas
- Sucesso escolar
- Coexistência multicultural
- Melhoria do nível educativo das famílias
- Relação aluno-família-escola

NÍVEL DE INTERVENÇÃO

As tertúlias literárias dialógicas destinam-se a qualquer pessoa que esteja a estudar num estabelecimento de ensino. Foram desenvolvidas na escola de adultos La Verneda – Sant Martí, uma comunidade de aprendizagem criada há mais de 35 anos num bairro desfavorecido de Barcelona. Atualmente, estão a ser introduzidas em escolas de vários tipos e níveis de ensino, incluindo a educação pré-escolar e cuidados para a infância, o ensino básico e o ensino secundário, bem como em centros de ensino para adultos (aprendizagem ao longo da vida e/ou ensino de segunda oportunidade) e até em prisões. As escolas que as utilizam podem ser públicas, privadas, religiosas ou não religiosas e localizadas em bairros pobres, de classe média ou de classe alta. Embora estejam abertas à participação de todos os tipos de estudante, as tertúlias literárias dialógicas são particularmente benéficas para os que são socioeconomicamente desfavorecidos, provenientes de grupos minoritários e com dificuldades de aprendizagem ou deficiências.

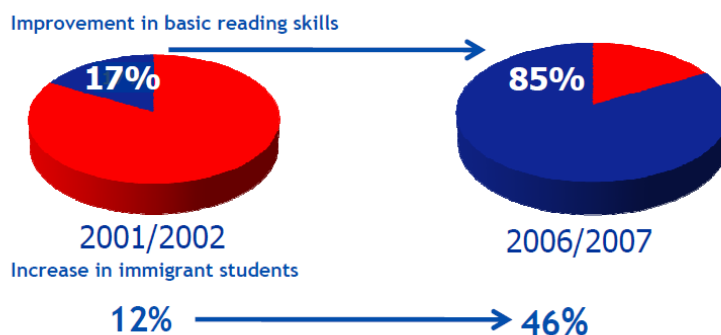
INTENSIDADE DA INTERVENÇÃO

As tertúlias literárias dialógicas estão a ser introduzidas de forma contínua ao longo do ano letivo e contam com a participação de todos os alunos da turma, sem exceção. A elevada qualidade dos textos e o processo interativo de compreensão e interpretação permitem que os alunos com baixas competências de leitura tenham muito melhor desempenho nestas tertúlias do que noutros tipos de atividades no domínio da literacia. Cada professor decide se quer realizar as tertúlias literárias dialógicas semanalmente, duas vezes por semana, mensalmente ou com outra frequência.

RESULTADOS

Entre os principais resultados⁴ das tertúlias literárias dialógicas contam-se os seguintes: 1) Melhoria das competências instrumentais dos estudantes em atividades linguísticas, 2) Participação da comunidade no processo de aprendizagem e na vida da escola, 3) Melhor convivência entre estudantes de diferentes origens, 4) Promoção da reflexão e do raciocínio. Estes resultados são exemplificados pela descrição de casos de uma escola específica.

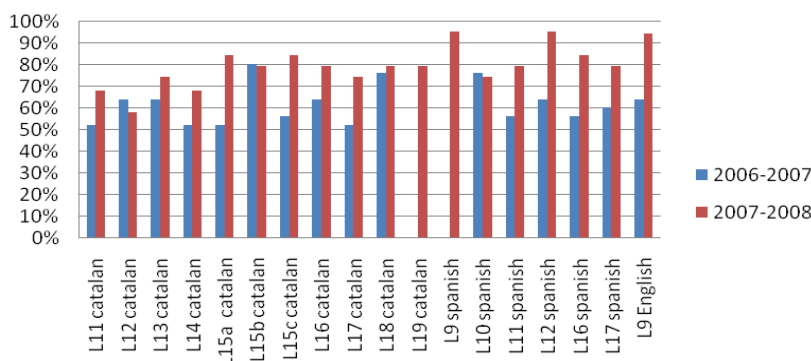
A Escola Mare de Déu de Montserrat (Terrassa – Espanha) é um caso exemplar que mostra as melhorias alcançadas através da introdução de ações educativas de sucesso (tertúlias literárias dialógicas e outras). Esta comunidade de aprendizagem está situada nos arredores de Terrassa, numa zona de grande concentração de famílias com baixo estatuto socioeconómico e elevadas taxas de desemprego e pobreza. Muitos alunos são originários de Marrocos ou da América Latina e alguns pertencem à etnia cigana. Esta escola foi transformada numa comunidade de aprendizagem e introduziu ações educativas de sucesso no ano letivo de 2001/2002. As tertúlias literárias dialógicas são realizadas com os alunos e os seus familiares. Os resultados das avaliações externas mostram que a percentagem de alunos aprovados no exame oficial de **competências de leitura** aumentou de 17 % para 85 % em 5 anos (2001-2006). Simultaneamente, a quantidade de alunos imigrantes continuou a aumentar e em 2011 era superior a 70 % da população escolar total.



⁴ Os dados quantitativos seguintes pertencem a uma escola que está a executar várias ações educativas de sucesso, pelo que os efeitos das tertúlias literárias dialógicas não podem ser isolados. Quanto maior é o número de ações implementadas, maiores são as melhorias obtidas pelas escolas.

Melhoria das competências básicas de leitura em termos percentuais (entre 2001 e 2006). Fonte: Projeto INCLUD-ED.

Os dados sobre as competências linguísticas no ano letivo seguinte revelaram a mesma tendência para a melhoria:



Competências linguísticas básicas (2.º ano). Fonte: Projeto INCLUD-ED.

Embora o insucesso escolar esteja muitas vezes ligado à sobrerrepresentação de estudantes imigrantes, o caso desta escola demonstra que o sucesso escolar não depende da composição étnica da turma, mas sim dos métodos utilizados. Este caso mostra como a utilização de estratégias baseadas na investigação e comprovadamente bem-sucedidas, como as tertúlias literárias dialógicas, pode ser decisiva para melhorar os resultados escolares dos estudantes.

Na Escola Mare de Déu de Montserrat, as mulheres marroquinas organizaram uma tertúlia literária dialógica muito popular. A **participação ativa dos familiares** e o seu interesse pela educação **prova que os estereótipos** relativos ao interesse dos migrantes pelo ensino e ao seu sucesso escolar estão errados. O envolvimento dos pais nas tertúlias literárias dialógicas também contribui para o sucesso escolar dos filhos, quando as **interações sobre as leituras** (tanto nas tertúlias das crianças como nas dos adultos) são partilhadas em casa:

«Agora, ao jantar, falamos dos livros que lemos na tertúlia. Explico aos meus filhos e ao meu marido alguns dos debates que lá tivemos e também coisas sobre os livros que lemos.» (Mãe marroquina)⁵

⁵ De Botton, L., Girbes, S., Ruiz, L., & Tellado, I. (2014). «Moroccan mothers' involvement in dialogic literary gatherings in a Catalan urban primary school: Increasing educative interactions and improving learning» [A participação de mães marroquinas em tertúlias literárias dialógicas numa escola de ensino básico catalã: Aumentar as interações educativas e melhorar a aprendizagem]. *Improving Schools*, 17(3), 241-249. doi: 10.1177/1365480214556420. p.246.

A leitura de obras da literatura mundial suscita nos participantes **reflexões e debates aprofundados** sobre temas universais e intemporais, como o amor, a guerra ou a amizade, ao mesmo tempo que os estudantes encontram ligações entre a história e as suas próprias vidas.

«Nas tertúlias literárias debatemos aquilo que nos acontece e relacionamo-lo com os livros. Surgiram debates importantes sobre, por exemplo: a fidelidade, o amor, também sobre os sentimentos, as pessoas «fixes», as religiões, a amizade, a coragem, a prudência... bem, questões muito importantes. Já lemos vários livros, por isso, agora estamos a começar a comparar as personagens de uma obra com as de outras obras. Um exemplo é o Ulisses, de A Odisseia, e o D. Quixote, de D. Quixote de La Mancha. Uma vez discutimos... nós achávamos que o D. Quixote era mais corajoso e os outros achavam que o Ulisses era mais corajoso. Então, acabámos por concluir que o mais corajoso é aquele que enfrenta as coisas independentemente de estas estarem na sua imaginação ou na realidade. Outra comparação que fizemos, também entre A Odisseia e D. Quixote, foi sobre se eles tinham o mesmo objetivo, ambos faziam as coisas por amor, por uma mulher. Esse também foi um debate que todos recordamos.» (Menina de 10 anos, participante nas tertúlias literárias dialógicas.)

Estes debates não só têm impacto na aprendizagem como melhoram a **coexistência** e a compreensão entre os participantes, como mostra a seguinte citação:

«As tertúlias literárias dialógicas criam espaços de diálogo, que, anteriormente, eram muito mais difíceis de promover. Geram melhores relações entre os jovens: estes fazem perguntas sobre os livros, sobre os pontos de vista expressos na tertúlia, dão-se com outros colegas de turma com quem não se relacionavam antes. Veem os colegas de forma diferente. Mas, mais do que isso, ajudam os familiares que frequentam as tertúlias a entender melhor o que se passa nas escolas e o que acontece entre os alunos.» (Professor do ensino secundário)⁶

Graças aos resultados positivos obtidos, o número de escolas que implementam as tertúlias literárias dialógicas aumentou muito desde a década de 90. Presentemente, **são implementadas em mais de 200 escolas na Europa e mais de 300 na América Latina.**

A expansão das tertúlias literárias dialógicas pelas escolas e os países é um êxito, mas também constitui um desafio e um risco para a preservação dos princípios desta ação educativa de sucesso. Em especial, quando as escolas e os profissionais designam por tertúlias literárias dialógicas atividades semelhantes, mas com outra literatura que não as obras clássicas, estão a distorcer o método. Essas atividades deveriam ter outro nome. Noutros casos, os professores que inicialmente não estão convencidos da importância de utilizar a literatura clássica mudam de

⁶ Serrano, M., & Mirceva, J. (2010). «Dialogic imagination in literacy development» [Imaginação dialógica no desenvolvimento da literacia]. *Journal of Psychodidactics*, 15(2), 191-205. doi: <http://dx.doi.org/10.1387/RevPsicodidact.820>. p.201.

opinião quando comparam o tipo de interações e aprendizagens facultadas por esses livros com as de outras obras.

REFERÊNCIAS

- De Botton, L., Girbes, S., Ruiz, L., & Tellado, I. (2014). «Moroccan mothers' involvement in dialogic literary gatherings in a Catalan urban primary school: Increasing educative interactions and improving learning» [A participação de mães marroquinas em tertúlias literárias dialógicas numa escola de ensino básico catalã: Aumentar as interações educativas e melhorar a aprendizagem]. *Improving Schools*, 17(3), 241-249. doi: 10.1177/1365480214556420. <http://imp.sagepub.com/content/17/3/241.abstract>
- Flecha, R. (2015). *Successful Educational Action for Inclusion and Social Cohesion in Europe* [Ação educativa de sucesso para a inclusão e a coesão social na Europa]. Springer Publishing Company. http://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-319-11176-6_4
- Flecha, R., García, R., & Gómez, A. (2013). «Transferencia de tertulias literarias dialógicas a instituciones penitenciarias» [Transferência de tertúlias literárias dialógicas para instituições penitenciárias]. *Revista De Educación*, 360, 140-161. doi: 10.4438/1988-592X-RE-2013-360-224. http://www.mecd.gob.es/revista-de-educacion/numeros-revista-educacion/numeros-anteriores/2013/re360/re360_08.html
- García, R., Girbés, S., & Gómez, G. (2015). «Promoting Children's Academic Performance and Social Inclusion in Marginalized Settings: Family and Community Participation in Interactive Groups and Dialogic Literary Gatherings» [Promoção do sucesso escolar e da inclusão social das crianças em contextos marginalizados: a participação da família e da comunidade nos grupos interativos e nas tertúlias literárias dialógicas]. In L.D. Hill.; F. J. Levine. *World Education Research Yearbook 2015* (no prelo). Nova Iorque: Routledge.
- INCLUD-ED Consortium. (2009). *Medidas de promoção do sucesso educativo nas escolas da Europa*. Bruxelas: Comissão Europeia.
- Pulido, C., & Zepa, B. (2010). «La interpretación interactiva de los textos a través de las tertulias literarias dialógicas» [A interpretação interativa dos textos através das tertúlias literárias dialógicas]. *Signos*, 43(2), 295-309. Extraído de <http://www.scielo.cl/pdf/signos/v43s2/a03.pdf>
- Serrano, M., & Mirceva, J. (2010). «Dialogic imagination in literacy development» [A imaginação dialógica no desenvolvimento da literacia]. *Journal Of Psychodidactics*, 15(2), 191-205. doi: <http://dx.doi.org/10.1387/RevPsicodidact.820>. <http://www.ehu.es/ojs/index.php/psicodidactica/article/view/820>
- Soler, M. (2004). «Reading to Share: Accounting for others in dialogic literary gatherings» [Ler para partilhar: comentar para os outros nas tertúlias literárias dialógicas]. In M. -C. Bertau

(Ed.), *Aspects of the Dialogic Self. International Cultural-Historical Human Sciences* (p. 157-183).

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Comunidades de aprendizagem – Tertulias Dialógicas (Instituto Natura). Vídeo sobre as tertúlias literárias dialógicas (em espanhol): <https://www.youtube.com/watch?v=NfL5PfrJ9yY>

DADOS DE CONTACTO

CREA. Community of Researchers on Excellence for All.

Endereço eletrónico: crea@ub.edu

Sítio Internet: <http://crea.ub.edu>